

MOTIVAÇÃO

O estudo da motivação é uma busca de explicações humana - suas próprias ações. Considere-se praticamente qualquer ação humana isolada e perguntam-se quais os seus determinantes.

A motivação no homem envolve um processamento cuja origem e processamento fazem dentro da própria vida psíquica. Constitui um fenômeno essencialmente psicológico.

Estudando o comportamento humano em circunstâncias motivacionais, o termo **"MOTIVAÇÃO"** é geralmente empregado como sinônimo de forças psicológicas, desejos, impulsos, instintos, necessidade, vontade de intenção, etc. Todos esses termos tem, em conjunto, a conotação de movimento ou ação. Toda a força do comportamento esta sempre dirigida para um alvo. As pessoas buscam saúde, conforto, bem-estar e fogem das condições que ameaçam essa saúde, esse conforto e esse bem-estar.

A motivação humana, como fenômeno psicológico, caracteriza-se por um conjunto de fatores dinâmicos existentes na personalidade, que determina a conduta de cada um. Esses fatores dinâmicos, ao entrarem em ação, envolvem a personalidade como um todo, isto é, colocam em atividade a inteligência, as emoções, os instintos as, experiências vividas, os dados já incorporados ao psiquismo e os determinantes morfológicos e fisiológicos de conduta. A conclusão é que ao motivar-se ou mais propriamente, ao exibir um comportamento motivacional, o indivíduo o faz como um todo e recorre aos três níveis topográficos de sua personalidade; o consciente, o pré-consciente e o inconsciente.

Em termos psicológicos motivacionais, acredita-se que um objetivo, isto é, uma necessidade aceita origina outros objetivos que por sua vez, vão perpetuar o ciclo motivacional. A personalidade humana não pode ser considerada, como já foi dito, como um aglomerado de partes ou a simples soma de todas elas; é mais do isso - e um todo único que se põe em movimento, levando nele cada uma de suas características inatas ou adquiridas por mais diminutas que sejam. Ela recebe, portanto, informações e alimentação por intermédio das próprias necessidades e desejos, transformam essas necessidades em energia ou **"DRIVES"** que vão originar um **"OUTPUT"**, isto é, um comportamento, seja ele de que tipo for.

A necessidade de auto-realização por exemplo, pode ser considerada como um **"INPUT"**, que aflui a personalidade num momento dado. Essa necessidade cria no indivíduo

energia ou capacidade de luta no sentido de atingi-la e, como consequência, o **"OUTPUT"** seria todo comportamento exibido no sentido de vencer barreiras que dificultem ou impeçam o atendimento dessa necessidade, seria o que se chama, em bom sentido, o comportamento ambicioso daquele que pela produtividade, quer pelo tipo de relacionamento interpessoal em situação de trabalho, mostra que esta procurando a própria afirmação e auto-realização. Ao atingir o objetivo inicialmente proposto, seja uma posição hierárquica mais distinguida, seja uma atividade de

maior responsabilidade, outros objetivos vão colocar a partir dos **"INPUTS"**, fornecidos pelo próprio fato a serem atingidos ou vencidos uma etapa da realização almejada.